

Data: 20/03/2026

Matéria: Do aluguel à revenda: o plano da Localiza para rodar 10 mil carros híbridos e elétricos da BYD.

Veículo: Exame



exame.

Assinar

Entrar

ESG

COP MELHORES DO ESG EXAME PLURAL SANEAMENTO AMAZÔNIA ATTEST ESG ENERGIAS RENOVÁVEIS

Parceiro institucional:

Home > ESG

Do aluguel à revenda: o plano da Localiza para rodar 10 mil carros híbridos e elétricos da BYD

Diretor de ativos da companhia de locação de carros conta como híbridos e elétricos integram a frota e o cenário para reduzir o uso do motor a combustão



lix entre carros flex, híbridos e elétricos é, para a Localiza, possibilidade para atender perfis distintos de uso e infraestrutura disponível
(Leandro Fonseca/Exame)

A **Localiza&Co**, maior locadora da América Latina, firmou no início deste ano um acordo com a **BYD** para a compra de 10 mil **veículos híbridos e elétricos** ao longo dos próximos dois anos.

Os modelos – Song Plus, Song Pro, Dolphin e Dolphin Mini – serão incorporados às diferentes soluções da empresa: **aluguel** diário e mensal, carro por assinatura, gestão de frotas corporativas e a **Localiza Seminovos**.

O movimento não surge do zero: a parceria foi precedida por mais de um ano de testes operacionais com modelos da BYD, avaliando desempenho, confiabilidade e eficiência na rotina de **locação**.

Hoje, os veículos eletrificados representam cerca de 2% de uma frota que supera 630 mil unidades. A participação ainda é pequena, mas o contexto do mercado brasileiro ajuda a entender o ritmo que a empresa pretende seguir.

A **EXAME** conversou com o diretor-executivo de ativos da companhia para entender como a **estratégia de descarbonização** integra o plano da companhia para crescer nos próximos anos.

Híbridos na frente

Os números de 2025 mostram que a **descarbonização no transporte** no Brasil está crescendo – e que os híbridos lideram esse avanço. Foram emplacados cerca de 203 mil veículos híbridos no ano, alta de 77% em relação a 2024, de acordo com dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Os elétricos somaram 80 mil unidades, crescimento de 30%, segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Na prática, para cada **elétrico** vendido, dois **híbridos** saíram das concessionárias.



Esse dado orienta diretamente a estratégia da Localiza. Dirley Ricci, Diretor Executivo de Ativos da companhia, contou à **EXAME** que os híbridos têm papel prioritário justamente por oferecerem mais flexibilidade ao cliente — que pode tanto usar a **motorização elétrica** quanto abastecer o veículo normalmente.

"O Brasil possui uma característica única, que é a ampla presença de veículos flex, capazes de utilizar etanol, um biocombustível com menor intensidade de carbono. Por isso, entendemos que a transição energética no setor automotivo no país tende a ocorrer de forma gradual, combinando diferentes tecnologias", diz o executivo.

A avaliação é de que o mercado ainda está em transformação e que diferentes **tecnologias** — elétricos, híbridos e flex — vão conviver por um bom tempo, atendendo perfis distintos de uso e **infraestrutura** disponível.

Infraestrutura em expansão

Uma das principais barreiras históricas para a adoção de elétricos no Brasil tem sido a **rede de recarga** — e ela está crescendo em ritmo acelerado. Levantamento da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) aponta que o país superou 20 mil **eletropostos**, com crescimento de 42% em um ano.

O destaque fica com as estações rápidas de corrente contínua (DC), que saltaram de 2.430 para 6.479 unidades — alta de 166% em relação a fevereiro de 2025.

A mudança reflete tanto a queda no custo dos **equipamentos** quanto uma aposta estratégica dos operadores em corredores rodoviários e frotas corporativas. A **distribuição geográfica**, porém, ainda é desigual: metade dos eletropostos está no Sudeste, com quase 4.700 só em São Paulo. O Norte e Nordeste ficam consideravelmente atrás.

Para a Localiza, parte da resposta a esse desafio vem da **tecnologia** já embarcada na frota. Mais de 90% dos **veículos** da companhia estão conectados por soluções de **IoT** (ou Internet das Coisas) o que permite monitorar em tempo real aspectos como carregamento, telemetria e eficiência de uso dos eletrificados.

"O uso de **dados em tempo real** ajuda a tornar a operação desses veículos mais eficiente e contribui para uma melhor **experiência do cliente**", diz Ricci.

O ciclo completo: da locação à revenda

Para uma locadora, o carro não termina seu ciclo quando sai da **frota** ativa. Os veículos eletrificados da Localiza&Co seguem o mesmo caminho dos demais modelos: depois do período de uso, são disponibilizados na **Localiza Seminovos**, onde são revendidos por um preço abaixo do mercado de novos.

Segundo Ricci, o mercado de seminovos no Brasil tem apresentado forte desempenho nos últimos anos, com sucessivos recordes de vendas — e a companhia acompanha de perto como cada categoria se comporta ao longo desse ciclo.



"O modelo de negócios da Localiza&Co é estruturado justamente para lidar com esse tipo de dinâmica, atuando com disciplina na gestão de ativos, refinando continuamente o *timing* e o mix de vendas para capturar o melhor valor possível, com foco em **eficiência operacional e produtividade** ao longo de todo o ciclo do veículo", afirma Ricci.

A reportagem da EXAME encontrou um veículo da BYD, no modelo Song Plus, sob revenda no site da Localiza Seminovos. O veículo, fabricado em 2024, está sendo revendido em São Paulo por **R\$ 176 mil**. Como comparação, o valor de fábrica costuma sair em torno de **R\$ 249 mil a R\$ 299 mil**.

Demanda corporativa puxa o movimento

O perfil de quem está alugando **híbridos e elétricos** no Brasil ainda tem contornos bem definidos. Na Localiza, o crescimento mais expressivo vem de dois segmentos: **gestão de frotas** para empresas e o modelo de assinatura, o Localiza Meoo. Empresas com metas de **sustentabilidade** e compromissos ESG têm buscado cada vez mais opções eletrificadas em seus contratos.

No varejo, o interesse cresce, mas em ritmo mais gradual. "Observamos um interesse crescente por **veículos eletrificados**, especialmente entre clientes que buscam unir tecnologia e **performance sustentável** em suas escolhas de **mobilidade**", afirma Ricci.

O dado setorial dá perspectiva: híbridos e elétricos juntos já representavam entre 9% e 10% do mercado total de **veículos leves** no Brasil em 2025.

Digitalização na companhia

A eletrificação está inserida em uma estratégia mais ampla da Localiza&Co de evolução do seu **ecossistema de mobilidade** — que passa tanto pela modernização da frota quanto por investimentos em tecnologia e experiência do cliente.

O Fast Retirada Digital permite o autosserviço via smartphone e já viabiliza a abertura autônoma de cerca de um terço dos contratos de **pessoas físicas** nas agências, tendo atingido a marca de um milhão de contratos. A assistente virtual Liza, solução proprietária de **inteligência artificial**, realiza mais de 4 mil atendimentos diários e dobra a conversão em canais digitais.

"Ao oferecer modelos híbridos e elétricos, ampliamos o acesso dos clientes a novas **tecnologias automotivas. Mas a eletrificação é parte de um processo gradual, no qual diferentes tecnologias — elétricos, híbridos e flex — convivem e ampliam as possibilidades de mobilidade", afirma Ricci.**

Setor em transformação

A **BYD**, parceira da Localiza no acordo, é hoje líder de **vendas de elétricos** no Brasil. Em novembro de 2025, a companhia chegou a 9,77% de participação no ranking da Fenabrave.

A fabricante inaugurou sua fábrica em Camaçari (BA) em 2025, com capacidade inicial para 150 mil veículos por ano e investimento de **R\$ 5,5 bilhões**. O hub é planejado para abastecer também outros países da América Latina.

O movimento não é isolado. **GWM** e **Stellantis** também avançam na produção local de híbridos e elétricos. Estudos das consultorias **Acende Brasil** e Mirow & Co. projetam que o ecossistema de eletrificação pode movimentar **R\$ 200 bilhões** por ano até 2030, com potencial de dobrar os empregos no setor automotivo brasileiro.

Para a Localiza, os próximos passos seguirão o ritmo do mercado. "A Companhia seguirá avaliando oportunidades que façam sentido do **ponto de vista operacional, financeiro** e da **experiência** do cliente, ampliando gradualmente a diversidade e a modernização da sua frota à medida que a demanda evolui", conclui Ricci.